Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
A MONITORIA NA DISCIPLINA DE "CUIDADO NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE" NA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

Maria Eduarda Gomes Rodrigues;
Drízia Renally Macedo Lima;
Samira Carla Vieira de Oliveira;
Francisco Gomes de Freitas Junior;
Tulio Leon Henrique Dourado;
Emilly Galvíncio Montenegro;
Daniella de Souza Barbosa;
Gabriella Barreto Soares;
Juliana Sampaio;
Adriana Nascimento Gomes;
Ângela Maria Pereira

Programa de Monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

Integradas ao Sistema Único de Saúde (SUS), as Redes de Atenção à Saúde (RAS) foram criadas pela Portaria GM/MS nº 4.279/2010 para formalizar a assistência a grupos populacionais específicos, como pessoas com deficiência (PcD) e indivíduos com transtornos mentais (Brasil, 2010; Mendes, 2010).

A disciplina "Cuidado nas Redes de Atenção à Saúde" (CRAS) tem como objetivo examinar o funcionamento de quatro Redes de Atenção à Saúde (RAS) do SUS: Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPcD), Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) e Rede Alyne, anteriormente conhecida como Rede Cegonha e Rede Materno-Infantil (Brasil, 2010; Brasil, 2022; Brasil, 2024).

A disciplina, ao se fundamentar na organização dos sistemas de saúde no Brasil, procura explorar as maneiras de acesso a essas redes e analisar a implementação delas na cidade de João Pessoa, na Paraíba, com ênfase nos serviços de atenção secundária e terciária à saúde. Logo, a monitoria da disciplina CRAS tem como objetivo aprofundar os conceitos abordados em sala de aula, oferecer suporte às professoras, auxiliar os/as estudantes em seu processo de aprendizagem e estreitar a relação com os serviços das Redes de Atenção à Saúde no município de João Pessoa/PB. Este trabalho visa compartilhar a experiência de iniciação à docência dos/as monitores/as de CRAS, através da análise dos relatos dos/as estudantes atendidos/as durante os semestres 2023.2 e 2024.1.

METODOLOGIA

Este relato apresenta a experiência da monitoria de CRAS referente ao projeto durante os dois períodos acadêmicos do ano de 2024. O módulo combina discussões teóricas (aula teórica) com visitas técni-

cas (aulas práticas) a diferentes serviços de saúde, iniciando com uma aula teórica introdutória sobre RAS seguida por uma aula específica sobre a rede que será trabalhada e quatro semanas de visitas técnicas, cada uma em um serviço distinto da rede. No total, são realizadas oito visitas por semestre, permitindo uma compreensão aprofundada do funcionamento de duas Redes de Atenção à Saúde em João Pessoa/PB. Durante os semestres, foi criado um e-mail para a disciplina, para organização dos materiais de leitura em um Google Drive. O conteúdo teórico também foi atualizado com base nas novas legislações de 2024. Os/as estudantes foram incentivados/as a manterem contato com a monitoria para retirar dúvidas, discutir temas adicionais e acessar materiais complementares. O planejamento pedagógico da disciplina teve um caráter contínuo e colaborativo, envolvendo professoras, monitores/as e estudantes, que avaliaram a disciplina através de formulários eletrônicos anônimos.

Os/as monitores/as também foram responsáveis por contatar todos os serviços visitados na capital paraibana e organizar as visitas técnicas. Além disso, realizaram plantões pedagógicos online e reescreveram o Manual Acadêmico de CRAS, que contém toda a programação da disciplina e orientações sobre os processos avaliativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos semestres letivos de 2024, o Manual de CRAS foi atualizado, detalhando a trajetória de estudos e avaliações (Figura 1). Ao final de cada período acadêmico, os/as estudantes foram convidados/as a avaliar a disciplina, para aprimorar aspectos para o semestre seguinte (Figura 2). O formulário de avaliação, que garantiu o anonimato das respostas, ofereceu aos/às estudantes um espaço seguro para destacar pontos da experiência pedagógica em CRAS.

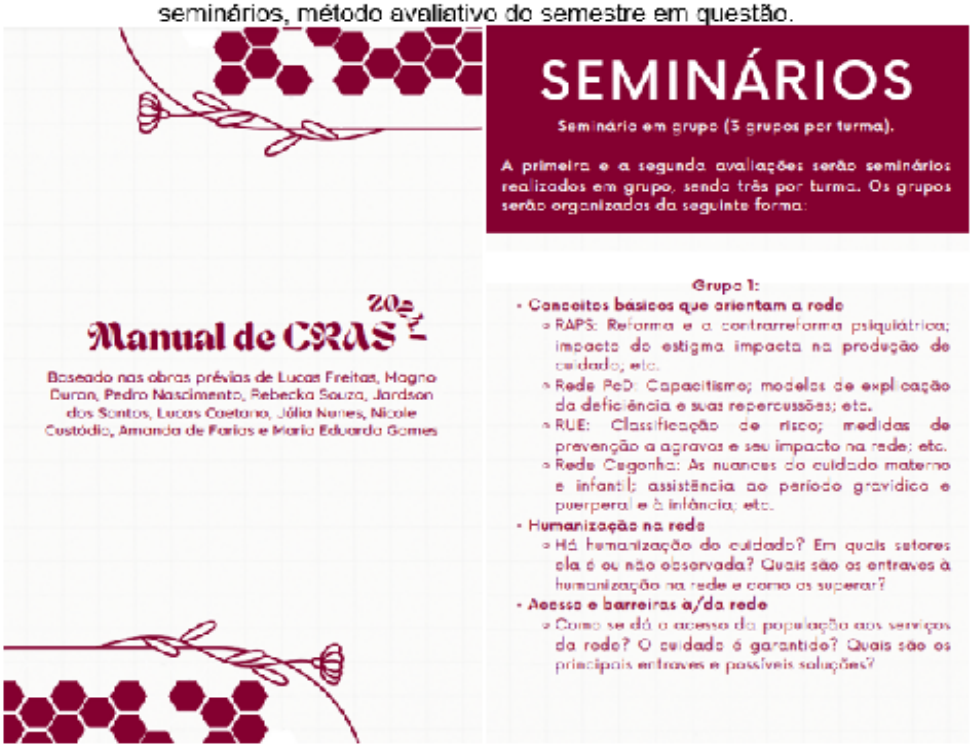
Entre os aspectos elogiados, a formatação da disciplina, com diversas visitas a serviços de saúde da capital paraibana, foi a mais mencionada. Nelas, um/a profissional apresenta a infraestrutura do local, os serviços oferecidos e o acesso para a população e responde a dúvidas. Por outro lado, a avaliação teórica realizada no semestre 2023.2 foi a que mais gerou críticas. Nesse período, os/as estudantes participaram de uma avaliação teórica, um seminário e a elaboração de uma tabela comparativa das redes, todos em grupos. As sugestões questionavam a inclusão de uma atividade teórica em um módulo predominantemente prático.

Após a coleta de respostas, uma reunião entre o corpo docente e os/as monitores/as resultou em mudanças para o semestre letivo 2024.1, sendo estabelecidos dois seminários em grupo como métodos avaliativos, além de uma avaliação atitudinal. Essa abordagem é aplicada semestralmente para garantir a coerência da disciplina em relação aos interesses de professores e estudantes.

Durante os semestres, os monitores mantiveram um envolvimento próximo com os/as estudantes, tanto individualmente quanto por meio de redes sociais como o WhatsApp, retirando suas dúvidas e aprofundado discussões. Essas iniciativas ajudaram os/as estudantes a compreender melhor as Redes de Atenção à Saúde e a implementação de cuidados nelas.

A atuação da monitoria proporcionou uma experiência valiosa em docência, permitindo-lhes estabelecer conexões com as professoras e colegas de curso. A iniciação à docência também enriqueceu o conhecimento dos/as monitores/as, por meio da troca de novas perspectivas sobre as RAS, e ampliou sua rede de contatos com os serviços do SUS, facilitando o acesso a diversos ambulatórios e hospitais na cidade.

Figura 1 – Capa do Manual de CRAS do semestre 2024.1 e página de explicação da dinâmica dos seminários, método avaliativo do semestre em questão.



Fonte: Acervo dos autores, 2024

Quadro 1 – Resumo de respostas de pesquisa anônima realizada com estudantes da disciplina CRAS no semestre 2023.2.

Resposta a "O que foi mais significativo na experiência da disciplina para você?"	Resposta a "Quais críticas você tem em relação à disciplina e quais dificuldades você enfrentou?"
Para mim foi uma das melhores disciplinas do período, de modo a mostra na prática o funcionamento das redes que compõe o apoio da população na área da saúde. Um ponto extremamente positivo foi entender melhor os sistemas de referência e contrarreferência e, além disso, saber como algumas coisas deveriam ser na prática.	Acredito que, como a cadeira é mais prática, poderiam existir outros métodos avaliativos em vez de provas, como a entrega de relatórios em grupo ou algo do gênero
As visitas técnicas, o aprendizado na prática do funcionamento dos sistemas e das redes A disciplina me ajudou a entender o cuidado em rede e foi muito efetiva no sentido de me fazer compreender como o usuário deve ser conduzido dentro dos serviços em saúde.	Acredito que ao invés de provas, trabalhos como o segundo [seminário] realizado seriam melhores aproveitados. A avaliação deveria ser um debate, em grupo, acerca dos pontos principais de cada rede e seus serviços constituintes.

Fonte: Acervo dos autores, 2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da disciplina no diálogo constante com os/as diferentes atores/as, os/as monitores/as puderam se desenvolver tanto no plano pessoal quanto acadêmico. O feedback sobre os resultados alcançados pelos/as estudantes confirma a eficácia na aquisição dos conhecimentos. Os benefícios obtidos são significativos não apenas durante a formação universitária, mas também para a futura prática médica. As experiências compartilhadas na monitoria de CRAS permitiram que os/as estudantes analisassem os desafios da integralidade na saúde e desenvolvessem estratégias para enfrentar esses obstáculos. Assim, como resultado dessa experiência, os/as futuros/as médicos/as estão sendo preparados/as com competências para oferecer cuidado integral em saúde, que vão além do simples tratamento de doenças, evidenciando humanidade e respeito.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7508, de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União: Brasília, 2011.

Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Portaria nº 715, de 4 de abril de 2022. Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami). Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

Portaria nº 5350, de 12 de setembro de 2024. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Ciên Saúde Colet, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, ago. 2010.